



XXIX ENCONTRO NACIONAL DO FORPROEX

CARTA DE MACEIO

Reunidos em Maceió, Alagoas, entre os dias 15 e 17 de maio de 2011, durante o XXIX Encontro Nacional, os Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, ao estabelecerem as metas de gestão para o período 2011-2012, reafirmam que a Extensão Universitária contribuí decisivamente para o fortalecimento do vínculo entre a Universidade Brasileira e a Sociedade na qual está inserida.

No contexto atual do debate sobre os rumos da Educação brasileira, em que a Educação Superior Pública ganha relevância, a reestruturação da Universidade brasileira, propiciada pelo programa REUNI e pela implantação de novas IFES se apresenta como desafio. E, nesse contexto, entendemos que a Extensão Universitária pode contribuir no processo de mudança, intensificando, no âmbito acadêmico, a articulação com o Ensino e a Pesquisa, coerentes com a idéia da indissociabilidade, facilitando a interação e o diálogo com as organizações da sociedade civil com vistas ao fortalecimento do compromisso social da Universidade.

Consideramos que o fortalecimento da Extensão Universitária como prática acadêmica, objetivo do FORPROEX desde o seu surgimento, exige redefinições nas políticas públicas, tanto no âmbito das Instituições de Educação Superior, quanto do MEC, bem como das agências governamentais que apóiam às ações acadêmicas. Diante do exposto, a agenda a ser enfrentada na negociação e pactuação, interna e externa, inclui:

1. A incorporação curricular definitiva das ações de extensão, reconhecendo seu potencial formativo inserindo-as de modo qualificado no projeto pedagógico dos cursos;

2. A adequada inserção da Extensão nas metas para a Educação Superior no PNE, no sentido de valorizar sua contribuição a qualificação da Educação Superior;

3. A regulamentação da Extensão como prática acadêmica, mediante Lei ordinária, que normalize suas ações e o seu financiamento, e autorize o pagamento de bolsas a docentes e servidores técnico-administrativos envolvidos nas mesmas;

4. O reconhecimento das ações de Extensão Universitária e do esforço docente e técnico, em termos equânimes em concursos, nas normas e nas carreiras acadêmicas;

5. Criação de mecanismos legais de financiamento satisfatório, regular e permanente das ações de extensão, realizadas em qualquer tipo de IES (independentemente de serem Federais, Estaduais ou Municipais), seja através da inserção na matriz orçamentária das IFES, do aumento dos aportes do MEC, ou via a inclusão na agenda das agências governamentais, de programas e linhas de financiamento para a Extensão Universitária;

6. A instituição pelo MEC do Plano Nacional de Extensão como instrumento regulador e de suporte ao conjunto das ações de Extensão desenvolvidas no âmbito da Educação Superior brasileira;

7. A incorporação da Extensão Universitária no processo de avaliação da Educação Superior, com definição de indicadores, metodologias, instrumentos, e apoio a implantação de sistemas de informação e gestão informatizados, no conjunto das instituições;

8. Estabelecimento e fortalecimento de parcerias para a implementação de políticas públicas voltadas para a contribuição inovadora da Universidade na superação da iniquidade social e para a promoção do desenvolvimento sócio-cultural com destaque para o Programa Josué de Castro, que visa comprometer o conjunto das IES com a superação da miséria no país;

9. A criação de um Departamento de Políticas Acadêmicas Integradas, na SESU, como instância de coordenação acadêmica que estimule e induza a integração da

extensão, ensino e pesquisa no cotidiano das IES e das Políticas da Educação Superior, Ciência e Tecnologia e demais políticas públicas.

A expectativa dos Pró-Reitores de Extensão neste contexto de diálogo e negociação é a possibilidade de ampliação do debate e a concretização de iniciativas que produzam mudanças nas políticas, na organização, na gestão e no cotidiano acadêmico, como forma de estreitamento dos laços que nos unem às organizações sociais, aumentando a contribuição da Universidade pública na promoção do desenvolvimento da sociedade brasileira.

Maceió, maio de 2011